

OBRAS

07 SET 2005

DF, Brasília

Centro de Convenções é entregue ao público

MÁRIO COELHO

DA EQUIPE DO CORREIO

Pouco antes das 13h, a equipe de uma empresa de eventos começou a montar os estandes para o 60º Congresso da Sociedade Brasileira de Dermatologia, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Duas horas antes, havia sido inaugurada pelo governador Joaquim Roriz, com quatro dias de antecedência, a ala sul do espaço. São 12,2 mil metros quadrados, reservados a feiras e exposições. Somada à ala norte, que é destinada às convenções e foi entregue em abril último, a obra de ampliação do Centro recebeu um investimento de R\$ 116 milhões dos cofres do governo do Distrito Federal.

A inauguração da ala sul estava prevista para o próximo sábado, dia 10, mas foi antecipada a pedido dos organizadores do congresso de dermatologistas – o evento deve reunir cinco mil participantes. “Este centro, que é o melhor do Brasil, já está totalmente concluído”, comemorou ontem o governador Roriz. Para o secretário da Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano do DF, Tadeu Filippelli, o Centro de Convenções é também o mais moder-

no do país. “No Brasil não existe nenhum como este”, afirmou.

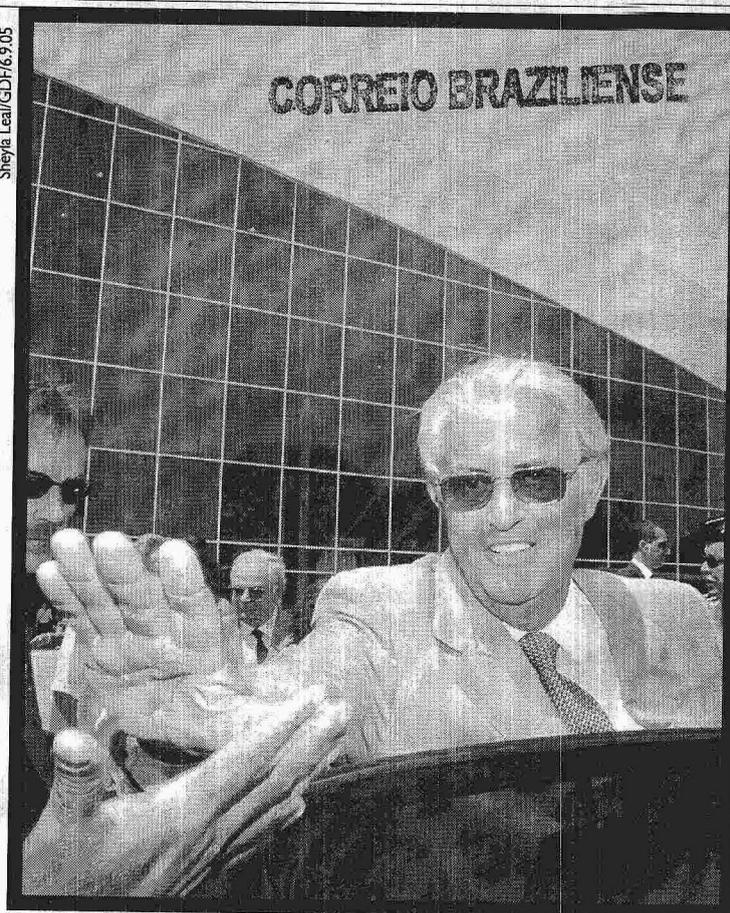
Inaugurado em 1978, o Centro de Convenções de Brasília passou por várias reformas e ampliações. Em 1992, recebeu o nome de Ulysses Guimarães, em homenagem ao célebre político brasileiro, que morreu em um acidente de helicóptero. Em seu novo formato, o centro tem uma área total de 47 mil m². Na ala sul há um mezanino, uma área de apoio, quatro sanitários, três lanchonetes, um posto médico e salas de repouso. O auditório, com capacidade para quase três mil pessoas, tem 13 salas de apoio e fica na ala norte.

Em outubro próximo deve começar a construção da praça nos fundos do prédio, que vai abrigar restaurantes e lanchonetes. Segundo Tadeu Filippelli, o espaço não constava no projeto original. Foi acrescentado por sugestão de técnicos das secretarias de Cultura e Turismo. A previsão é de que fique pronto em março de 2006, com um custo estimado em R\$ 14 milhões.

Turismo de eventos

A expectativa das autoridades locais é que a conclusão do Centro de Convenções inclua Brasília no

Sheyla Leal/GDF/6.9.05



PARA RORIZ: O MELHOR CENTRO DE CONVENÇÕES DO PAÍS FICOU PRONTO

mapa do turismo de eventos do país. Feiras e exposições têm se tornado cada vez mais atraentes financeiramente para o poder público e para a iniciativa privada, por atrair um público com alto poder aquisitivo.

Segundo a secretária de Turismo do DF, Lúcia Flecha de Lima, os participantes de eventos gastam normalmente três vezes

mais do que o turista comum. “A média dos gastos, por dia, é de R\$ 300”, revelou a secretária. Lúcia Flecha de Lima observou ainda que Brasília sediou, em 2004, 40 eventos. Entre janeiro e agosto deste ano, foram 70. O que deve aumentar ainda mais, por conta da conclusão do Centro de Convenções, na avaliação da secretária de Turismo.